

Mais de 3.500 operacionais mobilizados para os seis maiores fogos

written by Maria Paulo | 17 de Agosto, 2025



Termina hoje a situação de alerta devido ao risco de incêndio que vigora desde 02 de agosto. Nas últimas semanas têm deflagrado vários incêndios no norte e centro do país que já consumiram mais de metade dos cerca de 75 mil hectares de área ardida este ano.

Mais de 3.500 operacionais combatiam às 08:00 horas 37 incêndios ativos em todo o país, seis deles a mobilizar o maior número de meios, segundo a Proteção Civil.

De acordo com a página na Internet da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), estavam **no terreno 3.569 operacionais, auxiliados por 1.200 meios terrestres.**

Os fogos mais significativos são os de Sátão (Viseu) e Arganil

(Coimbra), que concentram maior número de meios, num total de 1.675 operacionais no terreno.

O fogo em Vila Boa, no concelho de Sátão, distrito de Viseu, que começou na madrugada de quarta-feira e, no mesmo dia, chegou aos municípios de Sernancelhe (Viseu) e de Aguiar da Beira (Guarda) tinha, pelas 08:00, 847 operacionais no terreno, apoiados por 285 viaturas.

O fogo de Arganil, que deflagrou na freguesia do Piódão na madrugada de quarta-feira, alegadamente provocado por uma descarga elétrica da trovoada seca que se fez sentir naquela zona, mantinha 828 operacionais auxiliados por 290 meios terrestres.

Já no fogo que deflagrou em Trancoso, distrito da Guarda, estavam envolvidos 515 operacionais no combate às chamas, com o auxílio de 178 meios terrestres, num incêndio que alastrou para os concelhos de Fornos de Algodres, Aguiar da Beira, Celorico da Beira e Sernancelhe.

Ainda no concelho de Trancoso, um fogo com início na quarta-feira em A-do-Cavalo mobilizava 52 bombeiros.

Na serra da Lousã, distrito de Coimbra, o incêndio que começou na quarta-feira mobilizava 290 operacionais, com 87 viaturas de combate ao fogo, depois de durante a tarde ter evoluído “com duas frentes” e obrigado à retirada preventiva de 53 pessoas de várias aldeias.

O fogo que lavra no concelho de Portalegre, mantinha pelas 08:00 de hoje 246 operacionais auxiliados por 81 meios terrestres.

Quanto ao incêndio de Cinfães (Viseu), tinha no terreno 100 operacionais e 28 viaturas.

Estes são os maiores fogos incluídos pela Proteção Civil na lista de incêndios rurais em curso (ainda não dados como

dominados/em resolução) de entre as denominadas “*ocorrências significativas*”, assim descritas pela duração ou pelo número de meios envolvidos.

Já dominados, mas ainda ocorrências significativas, o incêndio de Tabuaço (Viseu) mantinha 164 operacionais e o de Sirarelhos, Vila Real, que consumiu a serra do Alvão, tinha no terreno 176 operacionais.

OC/MP